

NEUROFISIOLOGIA DA DOR INTRADENTAL

Geíza de Sá OLIVEIRA, Julie Ane Maria GONÇALVES, Lara Lislie Moreira SANTIAGO, Wilson José MARIANO-JÚNIOR

Introdução: A maioria dos problemas de urgência dentária estão relacionados a dor de origem pulpar ou periapical. Portanto, o conhecimento acerca da neurofisiologia da dor intradental é fundamental para a obtenção do correto diagnóstico e tratamento, a partir da realização adequada do bloqueio anestésico (LOPES, 2010). **Objetivo:** Descrever a neurotransmissão da dor intradental e seus mecanismos de ativação, bem como os nervos e terminações nervosas do complexo dentino-pulpar. **Revisão:** Os nervos sensoriais que constituem a polpa dentária surgem do gânglio trigeminal e ramificam-se ao atingirem a polpa coronária formando os nociceptores (BERGENHOLTZ; BINDSLEV; REIT, 2006). O estímulo nocivo aplicado à polpa e percebido pelos nociceptores gera o impulso nervoso que carregará as informações para o córtex cerebral, onde o que é sentido será interpretado como dor (HARGREAVES; COHEN, 2011). **Considerações finais:** A dor intradental é um processo complexo e abrange diversos componentes do sistema nervoso central e periférico, por isso conhecer o mecanismo responsável pela sua neurotransmissão até a sua percepção final, garante ao cirurgião-dentista o correto diagnóstico e avaliação da dor, além de permitir a escolha do melhor anestésico e técnica de manipulação.